

NOTA DE ESCLARECIMENTO

O Pateo do Collegio – complexo histórico, cultural e religioso da Companhia de Jesus – vem a público manifestar-se diante da série de reportagens das últimas semanas que utilizam a imagem da nossa Instituição para veicular matérias sobre a situação atual da segurança pública na cidade de São Paulo.

A problemática da segurança pública na nossa cidade é problema antigo, que tem se agravado desde o início da pandemia da Covid-19. Milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade social – resultado do descaso e da inoperância do Poder Público –, não têm encontrado as condições mínimas para uma vida digna como moradia e alimentação. O empobrecimento da sociedade também tem aumentado significativamente os índices de violência, de roubos e furtos.

Esta situação, no entanto, não é exclusiva do Centro de São Paulo, mas se estende por todas as regiões da cidade. Ainda que consideremos a realidade exclusiva da região central da cidade de São Paulo, a Praça do Pateo do Collegio revela uma situação excepcional neste cenário.

Os milhares de visitantes que recebemos todos os anos, bem como todas as pessoas que frequentam diariamente o centro histórico da Capital, são testemunhas que a Praça do Pateo do Collegio é um dos logradouros mais bem preservados da região: a limpeza diária, a boa iluminação e a presença constante da GCM (Guarda Civil Metropolitana), além do trabalho dos nossos Agentes de Segurança, figuram a realidade diária do nosso logradouro. Não por acaso, ele é frequentemente eleito como lugar para recebimento de eventos, públicos e privados.

Quando há eventos com a participação de autoridades do Poder Público, no Centro da cidade e alhures, é feito um trabalho de remoção das pessoas em situação de vulnerabilidade social. Por que as autoridades não podem ver o que nós vemos todos os dias? Causa-nos enorme indignação que o Poder Público se recuse ver o que a população paulistana contempla surpresa dia após dia, sem que tenha para esses nossos irmãos que ocupam as praças e ruas de nossa cidade, iniciativas e projetos que apontem para uma solução digna do problema que está na raiz dos multiformes fatores da desumanização e da indiferença egoísta. A essa situação se aplica a palavra de Jesus: *Se fôsseis cegos, não teríeis pecado; mas, dizeis: 'Nós vemos!' Vosso pecado permanece* (Jo 9,41).

As ações de preservação e cuidado que elencamos acima são fruto de uma luta incessante do Pateo do Collegio para garantir as condições de Turismo necessárias e bem acolher a todos. Por isso, consideramos injusta a utilização e associação da imagem da nossa Instituição em relação aos problemas de segurança pública na cidade de São Paulo, que se revelam muito mais graves e presentes noutros logradouros da região.

Entristece-nos e revolta-nos, profundamente, a situação de completo abandono em que se encontra a cidade de São Paulo. O Pateo do Collegio, berço e símbolo de São Paulo, está aberto e busca o diálogo constante e honesto com o Poder Público, equipamentos culturais e demais instituições da região central para garantir uma cidade mais humana, mais justa e mais fraterna. Essa cidade é direito de todos e cabe a cada um de nós atuar para o bem comum. Como nos ensina Santo Inácio de Loyola, fundador da nossa ordem religiosa e do nosso carisma, “o bem maior é o bem mais universal”.

São Paulo, 17 de agosto de 2022.

